



IMPORTÂNCIA DA REPOSIÇÃO HORMONAL NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES NO CLIMATÉRIO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Daiane de Sena de Oliveira¹

Isabela Garcia Lima¹

Júlia Sanches Signor¹

Lara Cardoso Perillo¹

Milena D'Almeida Lins¹

Carla Danielle Dias Costa²

O climatério refere-se a uma transição fisiológica do período reprodutivo para o não reprodutivo, abrangendo a menopausa. Durante esse período, ocorrem mudanças tanto no aspecto biológico, quanto nos sociais, culturais e comportamentais da vida da mulher, que podem afetar sua qualidade de vida. Nesse contexto, esse estudo tem como objetivo apresentar a importância da terapia de reposição hormonal (TRH) em tempo oportuno, ou seja, dentro da janela terapêutica que compreende mulheres abaixo dos 60 anos ou com menos de 10 anos após a menopausa, bem como, suas contraindicações para garantia da melhora da qualidade de vida da mulher. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, utilizando as bases de dados PubMed e Scielo, do período de 17/09/2023 a 30/09/2023, através dos descritores: “Terapia de Reposição Hormonal”, “Qualidade de vida” e “Climatério”. Os critérios de inclusão foram artigos dos últimos 5 anos, em português, sendo os de exclusão: artigos não disponíveis na íntegra e repetidos. Foram identificados 15 artigos, após leitura dos resumos e dos textos na íntegra, foram selecionados 4 para construção do presente trabalho. A partir da análise do conteúdo, os resultados indicaram que as alterações climatéricas e a qualidade de vida estão diretamente influenciadas pela visão que as mulheres encaram não só em relação a menopausa, mas também as questões ligadas à feminilidade, vida sexual e social, e principalmente à aceitação ao próprio processo de envelhecimento. O climatério é um processo fisiológico e não patológico que ocorre entre os 40 e 60 anos de idade, com marco da menopausa, geralmente em torno dos 50 anos, que corresponde a última menstruação após

¹ Discente do curso de Medicina: daycnn@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Medicina.



12 meses de amenorreia, resultante da falência da função ovariana. Muitas mulheres encontram dificuldade de enfrentar esse período por não terem se preparado para a chegada dessa nova fase. As modificações endócrinas afetam aspectos neuropsíquicos, estando relacionadas à ansiedade, irritabilidade, mudanças de humor, fogacho e insônia. Os sintomas vasomotores e atrofia urogenital são as queixas mais comuns. A TRH mostrou efeitos positivos sobre o estado do humor, alívio dos sintomas vasomotores e também pode estar relacionada a prevenção da osteoporose e efeito cardioprotetor, garantindo maior bem-estar para mulher. Entretanto, pode causar alguns riscos à saúde levando a sua contraindicação, devido à sensibilidade de alguns tecidos à reposição, associando-se ao tromboembolismo venoso, câncer de mama e endometrial. Dessa forma, faz-se necessário avaliação individual, considerando os riscos e os benefícios para cada paciente de forma única. Sendo assim, é possível identificar a melhoria da qualidade de vida, a partir da terapia hormonal para mulheres no climatério, sendo necessário um acompanhamento multiprofissional para identificação dos sintomas e escolha da melhor abordagem terapêutica, visando o prolongamento da saúde das mulheres nessa fase.

Palavras-chave: Bem estar feminino. Envelhecimento. Ginecologia. Saúde da mulher. Reposição Hormonal.